

AVALIAÇÃO DO RACIOCÍNIO E DOS INTERESSES PROFISSIONAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

DIEGO VINÍCIUS DA SILVA¹

TAYLON NASCIMENTO SILVA²

CLAUDIA CÔBERO³

RESUMO

Neste artigo descreve-se a pesquisa realizada durante o projeto de Iniciação Científica do curso Gestão de Recursos Humanos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema. Esta pesquisa foi realizada com estudantes de uma escola pública do Ensino Médio. A maior parte dos jovens sente dificuldade para a realização da escolha profissional, pois há muitos aspectos a serem considerados nesse período, por exemplo, pressões familiares, recursos financeiros, mercado de trabalho, interesses pessoais, entre outros. A psicologia, por meio da orientação profissional, procura oferecer um suporte aos indivíduos para a realização da escolha profissional buscando estimular o autoconhecimento. Nesse aspecto, conhecer as capacidades cognitivas pode contribuir para que o jovem faça uma escolha mais acertada e consciente. Assim, o objetivo desse trabalho foi de avaliar os diferentes tipos de raciocínio em estudantes do Ensino Médio, por meio da Bateria de Provas de Raciocínio, além disso, buscou-se avaliar os interesses profissionais por meio da Escala de Aconselhamento Profissional que indica as áreas de maior interesse do jovem.

Palavras-chave: Inteligência; escolha profissional; ensino médio.

¹ Psicólogo. Doutor em Psicologia. Professor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema (FAEX).

² Graduação em Gestão de Recursos Humanos pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema (FAEX). Professor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

³ Graduação e Mestrado em Psicologia. Coordenadora do curso Tecnológico de Gestão em Recursos Humanos e professora na instituição FAEX. Atua também como docente na instituição FAQ e é Consultora em Recursos Humanos.

EVALUATION OF REASONING AND PROFESSIONAL INTERESTS OF HIGH SCHOOL STUDENTS

ABSTRACT

This article describes the research conducted during the Scientific Initiation project of the Human Resource Management Course, School of Applied Social Sciences Extrema. This research was conducted with high school students from a public school. Most young people find it difficult to make a vocational choice, as there are many aspects to be considered during this period, for example, family pressures, financial resources, labor market, personal interests, among others. The psychology through professional guidance, aim to provide support to individuals to make a vocational choice stimulate self-seeking. In this respect, meet the cognitive capabilities can help the young people make a more accurate and informed choice. The objective of this study was to evaluate the different kinds of thinking in high school students through the Battery Tests Reasoning further, we sought to evaluate the professional interests through the Scale of Professional Counseling that indicates areas most interested areas in the young people.

Keywords: Intelligence; career choice; high school.

INTRODUÇÃO

A orientação profissional, como um processo sistemático de aprendizagem profissional em escolas, surgiu na década de 1970 e se caracteriza como uma importante maneira de dar suporte aos indivíduos para a realização da escolha profissional. A orientação profissional é responsável pela qualidade de vida, pois fornece informações sobre os traços da personalidade, habilidades e aptidões que norteiam a escolha profissional para que ela seja realizada de forma mais consciente (MATTIAZZI, 1977).

Configura-se como um trabalho realizado exclusivamente por psicólogos, baseado fundamentalmente no autoconhecimento e na informação. O autoconhecimento facilita o contato dos indivíduos com seus traços de personalidade, e assim, eles descobrem e avaliam suas aptidões, interesses e habilidades. Parte-se do princípio de que quanto mais autoconhecimento maior é o sentimento de segurança e autonomia para a realização de escolhas. Referente à informação, a orientação profissional tem o cuidado de conscientizar os jovens de suas escolhas profissionais, oferecendo informações sobre carreira, mercado de trabalho, instituições educacionais, entre outros aspectos (LUCCHIARI, 1993).

A escolha profissional auxilia na vida dos jovens, pois se sabe que na vida adulta a maior parte das pessoas tem que trabalhar, e, ninguém no mundo gostaria de passar o resto da vida dedicando sua energia a uma tarefa que lhe desagrade. Assim, a escolha de uma ocupação ou de uma profissão torna-se muito importante para o jovem, pois é nela que passará a maior parte da vida (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2009).

Ainda segundo esses autores, quando há a necessidade de escolher algo, devem-se considerar as características dos diversos objetos apresentados como possíveis de serem escolhidos. Os fatores que influem na escolha profissional são muitos, com importância diferente na história individual dos jovens (e.g. mercado de trabalho, importância social e remuneração, tipo de trabalho, habilidades necessárias ao seu desempenho, interesses). O

interesse está associado ao desejo do indivíduo por algo, nesse caso, os interesses profissionais referem-se o desejo do indivíduo por realizar atividades ligadas às profissões. A capacidade cognitiva também deve ser uma questão importante para ser considerada nesse momento de escolha, pois pode se caracterizar como um requisito profissional.

A capacidade cognitiva pode ser avaliada, segundo Almeida e Primi (2004), a partir do raciocínio, ou melhor, dos diferentes tipos de raciocínio, definidos como as operações mentais utilizadas pelos indivíduos quando realizam uma tarefa que não pode ser executada automaticamente. Dessa forma, a inteligência tem uma característica multidimensional, na qual as pessoas possuem diferentes capacidades, que influenciam para as facilidades e dificuldades em diferentes áreas da aprendizagem.

Segundo Almeida (1988), o raciocínio é caracterizado pela identificação dos elementos de uma tarefa ou problema, conclusões lógicas da informação processada, compreensão da sua formulação, avaliação de outras formas alternativas de resolução e da adequação da resposta dada ao problema, considerando a especificidade da situação e suas consequências. O raciocínio está ligado à capacidade cognitiva exigida para a resolução de problemas simples e complexos, tanto de ordem intelectual como de situações cotidianas.

De acordo com Primi e Almeida (2000), a Bateria de Provas de Raciocínio (BPR-5), instrumento que será utilizado nesse estudo para avaliação do raciocínio, fundamenta-se nas abordagens fatoriais da inteligência, possibilitando a avaliação simultânea do fator g (identificado pelo escore geral da bateria) e de fatores mais específicos (identificados pelos raciocínios abstrato, verbal, numérico, espacial e mecânico).

O raciocínio abstrato (RA) se refere a capacidade de estabelecer relações abstratas em situações para as quais se possui pouco conhecimento aprendido. Raciocínio verbal (RV) tem associação com a extensão do vocabulário e a capacidade de estabelecer relações abstratas entre conceitos verbais. O Raciocínio Numérico (RN) é capacidade de raciocínio indutivo e dedutivo, a partir de itens formados com símbolos numéricos em problemas quantitativos, que requer o conhecimento de operações aritméticas. Raciocínio

Espacial (RE) é a capacidade de visualização espacial, ou seja, a capacidade de elaborar representações mentais visuais e manipulá-las, transformando-as em novas representações. O raciocínio mecânico (RM) tem relação com os conhecimentos práticos de mecânica e física, adquiridos em experiências cotidianas e práticas (ALMEIDA; PRIMI, 2000).

OBJETIVOS

Esse trabalho teve dois objetivos principais, a saber, avaliar os diferentes tipos de raciocínio e identificar os interesses profissionais de estudantes do ensino médio de escola pública da cidade de Extrema – Minas Gerais (MG). Estes interesses podem auxiliar nas escolhas profissionais realizadas, normalmente, após a conclusão da escolaridade básica de educação.

METODOLOGIA

Participantes

Participaram desse estudo, 12 estudantes, sendo que sete estavam matriculados no 2º e cinco estudantes estavam matriculados no 3º ano do ensino médio. Em relação ao sexo, 50% eram do sexo feminino, as idades variaram de 15 a 17 anos de idade, sendo que a média foi de 16,08 (DP=0,79).

Instrumentos

1, Bateria de Provas de Raciocínio (BPR-5) (ALMEIDA; PRIMI, 2000) é uma bateria de provas constituída por duas formas (A e B), com cinco subtestes cada e com o mesmo número de itens. A Forma A aplica-se aos estudantes da sexta à oitava série do ensino fundamental e a Forma B aos alunos da primeira à terceira série do ensino médio. Neste estudo serão utilizados os cinco subtestes dessa bateria que avaliam os raciocínios abstrato, verbal, numérico, espacial e mecânico.

2. Escala de Aconselhamento Profissional (NORONHA, SISTO & SANTOS, 2007) é distribuída em sete dimensões: Ciências exatas, Artes e comunicação, Ciências biológicas e da saúde, Ciências agrárias e ambientais, Atividades burocráticas, Ciências humanas e sociais aplicadas, e Entretenimento, descritas na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição das atividades em cada dimensão da EAP.

Áreas	Cursos/ Atividades
Ciências exatas	Ciência da Computação; Engenharias; Estatística; Física Médica; Geologia; Matemática;
Artes e comunicação	Estudo da origem e evolução do homem e da cultura, desenhos de logotipos, campanhas publicitárias.
Ciências Biológicas e saúde	Ciências Biológicas; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina; Veterinária;
Ciências Agrárias e ambientais	Administração (Agronegócio e Cooperativismo); Agronomia;
Atividades Burocráticas	Atividades como classificação e organização de documentos, condução do relacionamento entre empresa e empregados, coordenação de operações fiscais e financeiras de empresas.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Direito; Filosofia; História; Pedagogia; Relações internacionais; Ciências Sociais; Geografia; Letras.
Entretenimento	Composta por atividades como gerenciamento de serviços de aeroportos, atendimento a hóspedes, associados e turistas.

Procedimentos

Os autores estiveram na escola para divulgar o projeto, essa divulgação aconteceu em cinco salas, sendo três do 2º ano e duas do 3º ano do Ensino Médio. Apenas 12 estudantes compareceram ao dia agendado para início do

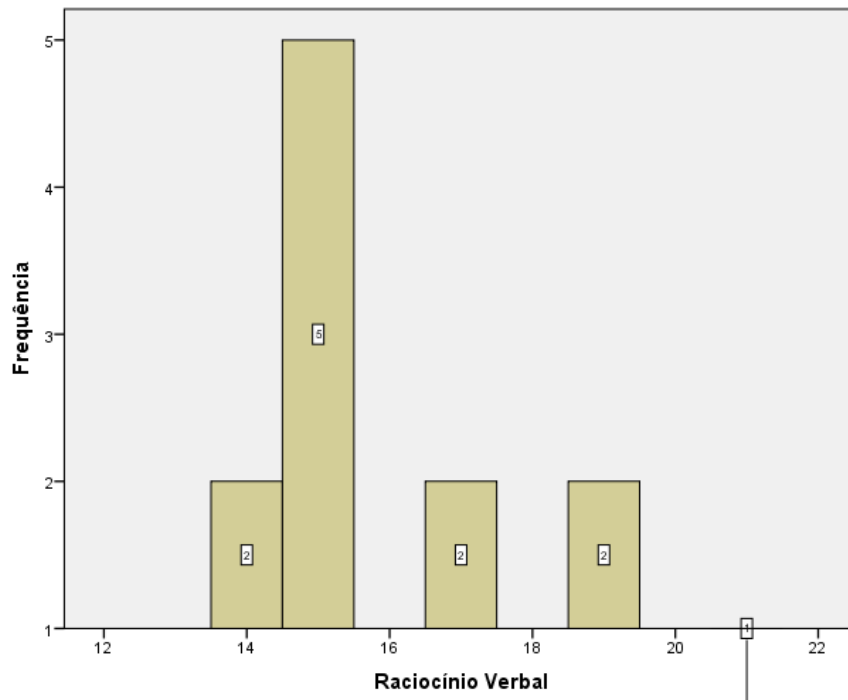
projeto. No primeiro dia foi aplicada a BPR-5. No segundo encontro, apenas cinco estudantes compareceram para a aplicação da EAP. Os dois instrumentos foram aplicados pelo psicólogo Diego Vinícius da Silva na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema (FAEX).

RESULTADOS

Em relação aos testes de inteligência, avaliaram-se diferentes tipos de raciocínio, a saber, Raciocínio Verbal, Raciocínio Abstrato, Raciocínio Mecânico, Raciocínio Espacial, e Raciocínio Numérico, além disso, considerou-se o Escore Total do teste como uma medida geral de inteligência. A Figura 1 apresenta a frequência de participantes em relação ao número de acertos no teste de Raciocínio Verbal.

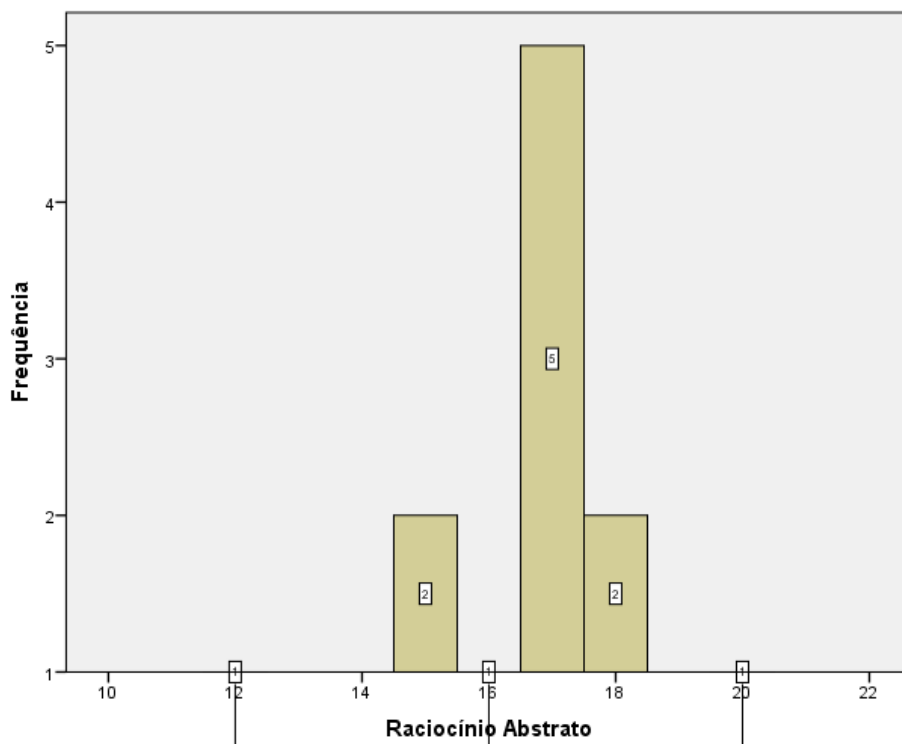
No teste de Raciocínio Verbal foi identificado que 5 alunos acertaram 15 questões e um dos 12 alunos se destacou acertando 21 questões, ou seja, todos ultrapassaram a média de 11 questões, o que é um fator positivo em relação a escrita e a comunicação, porém nada impede de se esforçar ainda mais para melhorar o quadro de resultado.

Figura 1 - Frequência de participantes em relação ao número de acertos na prova de RV.



A Figura 2 apresenta a frequência de participantes em relação ao número de acertos no teste de Raciocínio Abstrato.

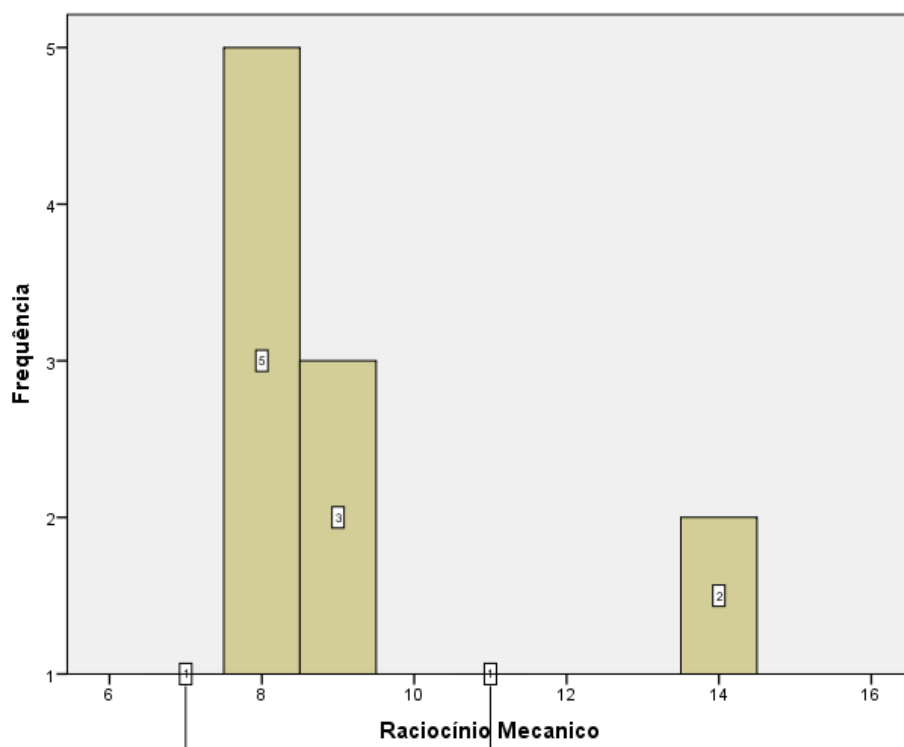
Figura 2 - Frequência de participantes em relação ao número de acertos na prova de RA



Pode-se observar no gráfico que 5 alunos acertaram 17 questões, um bom resultado, mas 1 aluno destacou-se acertando 20 questões, um ótimo resultado. Demonstrando uma facilidade maior em resolver problemas através de símbolos abstratos. Todos ultrapassaram a média de 11 questões, o que torna novamente um fator positivo, mas que nada impede de ser melhorado.

A Figura 3 apresenta a frequência de participantes em relação ao número de acertos no teste de Raciocínio Mecânico.

Figura 3 - Frequência de participantes em relação ao número de acertos na prova de RM.

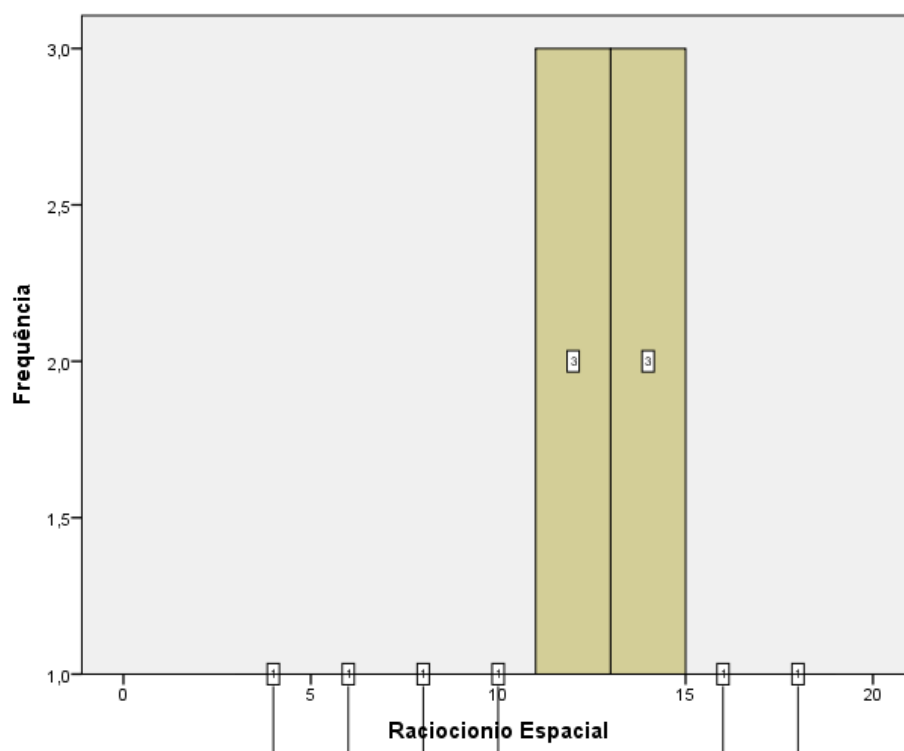


De acordo com o gráfico, 5 alunos acertaram 8 questões, ou seja, a media estabelecida pelo teste, na qual aconselha-se uma observação para que esse numero não venha a cair abaixo da media, porem 2 alunos destacaram-se

acertando 14 questões, o que é um ótimo resultado, o qual atribui-se a eles uma maior capacidade de manipular objetos e compreender os mecanismos.

A Figura 4 apresenta a frequência de participantes em relação ao número de acertos no teste de Raciocínio Espacial.

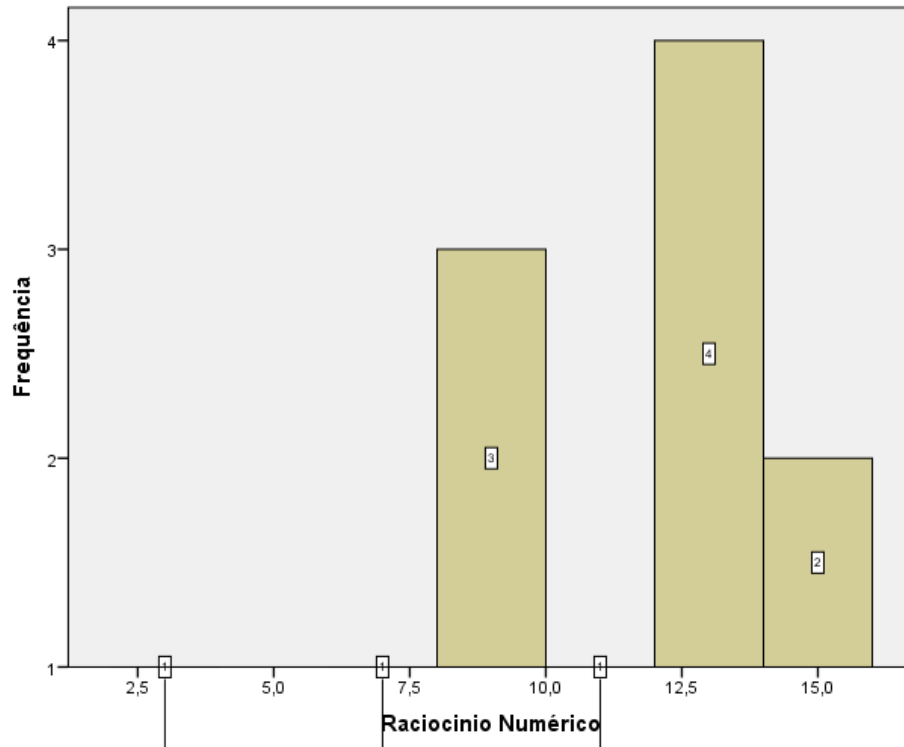
Figura 4 - Frequência de participantes em relação ao número de acertos na prova de RE.



Segundo o gráfico, 4 alunos acertaram respectivamente 4, 6, 8 e 10 questões, ou seja, abaixo ou igual a media estabelecida pelo teste, sendo assim, um resultado não favorável. Porém, 8 alunos acertaram acima da media, destacando-se um aluno que acertou 19 questões, na qual demonstrou uma maior visão do espaço, direção e orientação.

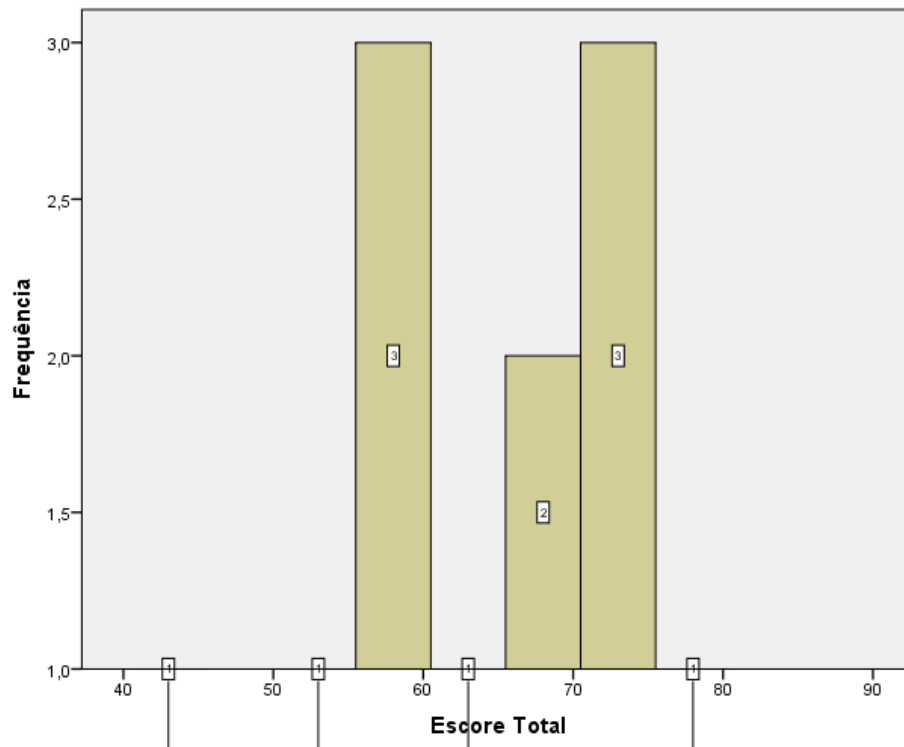
A Figura 5 apresenta a frequência de participantes em relação ao número de acertos no teste de Raciocínio Numérico.

Figura 5 - Frequência de participantes em relação ao número de acertos na prova de RN.



Em relação ao gráfico, apenas 2 alunos não conseguiram acertar acima da media estabelecida de 8 acertos. Mas 10 alunos acertaram acima da media o que torna, um ótimo resultado, destacando-se 2 alunos que acertaram acima de 14 questões. Mas se possível estar observando para que o resultado não venha a declinar e sim melhorar cada vez mais a capacidade de lidar com números e cálculos. A Figura 6 apresenta a frequência de participantes em relação ao Escore Total.

Figura 6 - Frequência de participantes em relação ao número de acertos na prova de EG.



Observa-se no gráfico que todos demonstraram uma grande capacidade nos diferentes tipos de raciocínio contribuindo consideravelmente no resultado final. Alguns tiveram facilidade, como é o caso de um aluno que acertou mais que 75 questões, destacando-se dos demais. Porém aconselha-se estar sempre analisando, observando e aprimorando cada vez mais os diferentes tipos de raciocínio, gerando conseqüentemente uma maior capacidade em diversas situações do dia a dia.

Sobre os interesses, como apenas cinco estudantes responderam a EAP, descreve-se a seguir os resultados de cada caso. Foi identificado que a aluna nº 1 teve dos cinco tipos de raciocínio um maior desempenho melhor em raciocínio numérico, porém na avaliação de aconselhamento profissional obteve maior preferência nas atividades que caracterizam as áreas de Artes, Comunicação e Entretenimento, e menor preferência para as Ciências Exatas, Biológicas e Ambientais. Os perfis que apresentam essa tendência são do

curso de Educação Artística, Jornalismo e Turismo. Conclui-se que sua facilidade com o raciocínio numérico não está diretamente ligada com as atividades de maior preferência, contudo, essas atividades poderão melhorar os outros tipos de raciocínio, aumentando conseqüentemente sua capacidade em diferentes áreas.

O aluno nº 2 teve um maior desempenho em raciocínio abstrato e na avaliação de aconselhamento profissional constatou-se grande preferência pelas atividades que caracterizam as áreas de Entretenimento, Atividade Burocrática, Artes e Comunicação, e, menor preferência para as Ciências Biológicas e Ambientais. Os perfis que apresentam essa tendência são do curso de Educação Artística, Jornalismo, Turismo e Administração. Conclui-se que as áreas de atuação coincidem com o raciocínio abstrato o que facilitará para um melhor desempenho nas atividades requeridas nos cursos destacados nas áreas de maior preferência indicadas pelo teste.

O aluno nº 3 destacou-se em todos os tipos de raciocínio, tendo um maior desenvolvimento no raciocínio verbal, porém no teste de aconselhamento profissional demonstrou baixa preferência por todas as atividades avaliadas na escala, no entanto, sua capacidade nos diferentes tipos de raciocínio está muito acima com relação aos demais alunos. O interesse foi um pouco maior nas Atividades Burocráticas e Entretenimento, na qual se utiliza muito do raciocínio verbal.

A aluna nº 4 destacou-se no raciocínio verbal e mecânico, tendo como grande preferência pelas atividades que caracterizam as áreas de Ciências Biológicas, Atividade Burocrática e Entretenimento. Os perfis que apresentam essa tendência são do curso da área de saúde, Administração e Entretenimento, o que facilitaria para um melhor desenvolvimento devido o uso maior dos raciocínios nessas áreas no qual a aluna se destacou.

O aluno nº 5 teve um maior desempenho no raciocínio numérico, coincidindo com as áreas de grande preferência indicadas pela EAP, que foram as atividades ligadas às Ciências Exatas e Atividades Burocráticas. Alunos dos cursos de Engenharia apresentam resultados semelhantes, facilitando seu desenvolvimento e sucesso na área.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o objetivo principal desse trabalho foi alcançado, pois foi realizada a avaliação dos raciocínios dos estudantes. Essa avaliação contribui para estimular o autoconhecimento, assim os estudantes puderam descobrir suas aptidões e habilidades. Essa conscientização contribui para que os jovens façam suas escolhas profissionais com mais segurança (LUCCHIARI, 1993).

Avaliou-se a capacidade cognitiva nesse trabalho por meio do conceito de Almeida e Primi (2004), que consideram os diferentes tipos de raciocínio constituem a inteligência, pois a inteligência tem uma característica multidimensional, na qual as pessoas possuem diferentes capacidades, que influenciam para as facilidades e dificuldades em diferentes áreas da aprendizagem.

Destaca-se que os estudantes receberam um feedback dessa avaliação. A BPR-5 possui dados de normatização, no qual é possível comparar os resultados do indivíduo com o da população brasileira. Destarte, foi elaborado e disponibilizado para cada estudante um relatório individual, indicando além do desempenho nas provas de raciocínio, as áreas de maior interesse profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S. **Teorias da inteligência**. Porto: Edição Jornal de Psicologia, 1988.

ALMEIDA, L. S.; PRIMI, R. **Baterias de provas de raciocínio (BPR-5): manual técnico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

_____. Perfis de capacidades cognitivas na bateria de provas de raciocínio (BPR-5). **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 8, nº2, 135-144, 2004.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. Ed. 14. São Paulo: Saraiva, 2009.

LUCCHIARI, D. H. P. S. **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus, 1993.

MATTIAZZI, B. **A natureza dos interesses e a orientação vocacional.** Petrópolis: Vozes, 1977.

NORONHA, A. P., SISTO, F., SANTOS, A. A. A. **Escala de aconselhamento profissional (EAP): manual técnico (Brasil).** São Paulo: Vetor, 2007.